

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

DATA: 15/05/2026

PARECER CEE/CES n.º 61/2026

APROVADO EM 22/06/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), no *Campus* Sede, pela UEM.

RELATORA: FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 16/11/2026 a 15/11/2030. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), por meio do Ofício n.º 370/2026-GS/SETI, de 19/05/2026, fl. 67, e Informação Técnica n.º 36/2026-CEPE/SETI, de 18/05/2026, fls. 65 a 66, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado via PARFOR, no *Campus* Sede, mediante Ofício n.º 291/2026-GRE, de 15/05/2026, fl. 02.

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), sediada em Maringá, na Avenida Colombo, 5790, foi criada pela Lei Estadual n.º 6.034, de 06 de novembro de 1969, DOE de 10/11/1969, e pelo Decreto Estadual n.º 18.109, de 28 de janeiro de 1970, DOE de 30/01/1970, sob a forma de fundação de direito público. O reconhecimento ocorreu por meio do Decreto Federal n.º 77.583, de 11 de maio 1976, DOE de 12/05/1976, tornando-se autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16 de julho de 1991, DOE de mesma data. A instituição foi recredenciada mediante Decreto Estadual n.º 4.225, de 12 de março de 2020, DOE de 24/03/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 39/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 12/03/2020 até 11/03/2030.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Os atos regulatórios do curso foram concedidos por meio dos seguintes documentos:

a) Reconhecimento: Decreto Estadual n.º 2.797, de 13 de novembro de 2015, DOE de 16/11/2015, fl. 68.

b) Última renovação de reconhecimento: Resolução SETI n.º 263/2025, de 26/11/2025, fl. 05, fundamentado no Parecer CEE/CES n.º 128/2025, de 06/11/2025, fls. 69 a 81, com vigência, em caráter excepcional, de 16/11/2020 a 15/11/2026.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado via PARFOR, *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá.

Inicialmente, cumpre registrar a solicitação encaminhada pela SETI, a qual apresentou os seguintes esclarecimentos:

A partir da divulgação do CPC 2021, constatou-se que o protocolado se enquadra no disposto no Parágrafo único do Art. 55 da Deliberação n.º 06/20, ficando dispensado da avaliação externa, seguindo a análise e deliberação da Câmara de Ensino Superior do CEE/PR, com a documentação originalmente anexada pela IES e a reprodução de extrato do Índice CPC (4), da mesma habilitação, ofertada pela mesma instituição como curso regular.

Considerando tal constatação apresentada pela SETI, esta Câmara deliberará pela renovação de reconhecimento com base no Conceito Preliminar de Curso (CPC) 04, 2021, obtido pelo Curso de Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado no *Campus* Sede da UEM, conforme extrato fl. 82. Em consequência, o Curso de Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado via PARFOR, fica dispensado da avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020, especialmente nos artigos 47, 52 e 57, e no parágrafo único do artigo 55, que dispõem:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

[...]

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

[...]

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

[...]

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.635 (três mil, seiscentas e trinta e cinco) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, sendo horários regulares, aos fins de semana, feriados e férias escolares ou Modular, regime de matrícula seriado anual, período de integralização de 04 (quatro) e máximo de 08 (oito) anos, fl. 03.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do Curso, fls. 07 a 09, descreveu os seus Objetivos e o Perfil Profissional do Egresso, fls. 97 a 100. Apresentou, ainda, *link da* autoavaliação institucional, fl. 64.

O curso tem como coordenadora a professora Maria Eunice França Volsi, graduada, mestre e doutora em Pedagogia, todos pela Universidade Estadual de Maringá (UEM-1997/2001/2016), possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), fl. 04.

O quadro de docentes é constituído por 22 (vinte e dois) professores, sendo 19 (dezenove) doutores, 02 (dois) mestres e 01 (um) especialista. Destes, 14 (quatorze) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (TIDE), 08 (oito) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), em Tempo Integral (RT-40), fl. 60.

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fl. 51:

Pedagogia PARFOR						
Ingressantes (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)		Concluintes (Quantitativos de alunos concluintes)				
Data de Ingresso	Nº de alunos	2019	2020	2021	2022	2023
2015	53	29	-	-	-	-
2018	52	-	-	-	-	-
2019	33	-	-	-	38	-
2020	1	-	-	-	-	1
Total Ingressantes	139	Total concluintes				68

$$\left(\frac{68}{139}\right) \times 100 = 49\%$$

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Considerando os concluintes dos anos de 2019 a 2023 conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2015 a 2020, observa-se a porcentagem de 49% de concluintes. Não houve matrículas e concluintes após o período registrado na tabela, pois a abertura de turmas do curso PARFOR está vinculada a editais da CAPES, conforme justificativa da IES, fls. 120 a 121.

A UEM apresentou justificativa, fl. 52, na qual constam as possíveis causas de evasão, e as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, nos seguintes termos:

[...]

O PARFOR (Programa de Formação de Professores da Educação Básica) tem como principal objetivo a formação inicial e continuada de professores que já atuam na educação básica. A maioria dos alunos do curso de Pedagogia via PARFOR são profissionais que possuem uma rotina de trabalho intensa e muitas vezes enfrentam dificuldades para conciliar os estudos com o exercício da profissão. Isso pode levar a uma maior taxa de evasão ou de não conclusão. A justificativa para o índice de concluintes do Curso de Pedagogia/Parfor ser inferior a 60% pode envolver uma série de fatores, tanto externos quanto internos, relacionados à implementação e desenvolvimento do programa. O público-alvo do programa são professores da educação básica, de modo especial, professores da educação infantil, que tem uma carga horária de trabalho elevada. Outros fatores que observamos, está relacionado a responsabilidades familiares com filhos ou outros dependentes que acabam por comprometer o desempenho pelo desgaste ou falta de tempo para se dedicar ao curso; problemas de saúde relacionados ao estresse e o cansaço acumulado pela carreira de professor podem influenciar a capacidade de concluir os estudos. Destacamos também, como um elemento importante a considerar, é que, embora o curso de Pedagogia Parfor tenha uma metodologia voltada para a formação de professores em serviço, muitos alunos/professores se inscreveram no curso supondo que seria a distância e quando se deram conta que seria presencial apresentaram dificuldade de estar presencialmente, todos os dias da semana nas aulas e acabaram por desistir. Buscamos conter a evasão por meio do diálogo com as alunas que apresentam dificuldades em cumprir as disciplinas e atividades do curso. Realizamos a reoferta de disciplinas para alunas que não conseguiram concluir e até mesmo, por meio de matrícula no curso de pedagogia regular da UEM. Enfim, consideramos que esses fatores, podem ter contribuído para que o índice de concluintes do curso de Pedagogia/Parfor seja inferior a 60%.

Os esclarecimentos prestados pela UEM relativos às medidas estratégicas e ações adotadas para elevar a taxa de conclusão, apresentam as causas da evasão e as providências tomadas para aprimorar a relação ingressantes/concluintes.

A UEM informa, fls. 7 a 10, que procedeu alteração na Matriz Curricular do Curso em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO DISCIPLINA									
Série	Anual/ Semestral: (S1) ou (S2)	Departamento(s)	Nome do Componente Curricular	Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Parte NÃO Extensão - Se houver)	Atividade de Extensão				
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula				Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula
					Teórica	Prática	Teor. Prática	Seminarial	
2º	S2	DTP	Campos de experiência na educação infantil				4	4	68
2º	S1	DTP	Extensão e Prática de Ensino na Educação Infantil I				4	4	68
2º	S2	DTP	Extensão e Prática de Ensino na Educação Infantil II				4	4	68
3º	S1	DTP	Extensão e Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I				4	4	68
3º	S2	DTP	Extensão e Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II				4	4	68
3º	S2	DLP	Práticas e Metodologias de Leitura e Produção Textual nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental				4	4	68
4º	S2	DTP	Práticas Articuladoras e Formação Docente em Serviço				4	4	68
TOTAL COMO DISCIPLINA									476

COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS, CURSOS, EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES A SEREM CREDITADAS)									
Série	Anual/ Semestral	Departamento(s)	Protocolo nº	Especificação da Atividade	Atividade de Extensão				
					Carga Horária Semanal em Horas/Aula (Se houver planejamento)	Carga Horária Total no Tempo de Oferta em Horas/Aula			
TOTAL COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO									
TOTAL GERAL									476

[...]

Disciplina que está vinculada	Campos de Experiência na Educação Infantil (2ª série - 2º semestre)
Resumo:	A disciplina "Campos de Experiência na Educação Infantil" tem como Ementa os Campos de experiências e de conhecimento como balizadores da prática pedagógica na Educação Infantil. Trata-se de uma disciplina extensionista que propõe uma análise crítica da organização curricular da Educação Infantil a partir das diretrizes estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco nos campos de experiências e nos campos de conhecimento como elementos orientadores da prática pedagógica. Busca compreender de que maneira os eixos estruturantes interações e brincadeiras se articulam aos campos de experiências, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de práticas educativas significativas no contexto da Educação Infantil. Além disso, a disciplina incentiva reflexões sobre os limites e desafios da BNCC, promovendo debates acerca de aspectos relevantes da Educação Infantil que possam ter sido pouco contemplados no documento, como diversidade cultural, inclusão, subjetividades infantis e especificidades dos contextos sociais. Por meio de discussões teóricas e práticas extensionistas, pretende-se fortalecer uma atuação pedagógica crítica, sensível e comprometida com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.
Objetivos:	• Discutir de maneira crítica sobre a organização curricular para a Educação Infantil contida na BNCC; • Compreender e articular os eixos estruturantes com os campos de experiências propostos na BNCC. • Identificar e debater acerca de possíveis aspectos importantes na Educação Infantil, que possam ter sido desconsiderados na BNCC.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Ações realizadas	Oficinas pedagógicas com crianças - Desenvolvimento de atividades baseadas nos campos de experiências da BNCC, como contação de histórias, musicalização, brincadeiras sensoriais, artes visuais, exploração corporal e jogos cooperativos. - Proposição de experiências que valorizem interação, brincadeira e protagonismo infantil. Projeto de leitura e oralidade - Organização de momentos de leitura compartilhada em escolas ou CMEIs. - Criação de cantinhos de leitura e rodas de conversa para estimular linguagem, imaginação e expressão das crianças. Formação e diálogo com professores - Realização de rodas de conversa ou oficinas com educadores sobre os campos de experiências, eixos estruturantes e práticas pedagógicas alinhadas à BNCC. - Discussão crítica sobre desafios da implementação curricular na Educação Infantil. Observação e análise da prática pedagógica - Acompanhamento da rotina escolar para identificar como os campos de experiências são trabalhados no cotidiano. - Produção de relatórios reflexivos sobre práticas observadas, apontando potencialidades e limitações. Projetos voltados à inclusão e diversidade - Desenvolvimento de atividades que valorizem diversidade cultural, étnica, social e inclusão de crianças com deficiência. - Elaboração de materiais pedagógicos acessíveis e inclusivos. Resgate de brincadeiras e cultura infantil
	- Promoção de oficinas com brincadeiras tradicionais, cantigas, jogos populares e manifestações culturais da comunidade. - Incentivo à valorização das experiências culturais das crianças e famílias. Integração família e escola - Organização de encontros com famílias para dialogar sobre infância, desenvolvimento infantil e importância das brincadeiras. - Criação de atividades participativas envolvendo responsáveis e crianças. Produção de materiais pedagógicos - Confecção de jogos, recursos lúdicos, painéis sensoriais e materiais recicláveis para apoio às práticas educativas. - Elaboração de guias ou cartilhas sobre os campos de experiências da BNCC. Ações investigativas e reflexivas - Levantamento de aspectos importantes da Educação Infantil pouco contemplados na BNCC, como afetividade, escuta das crianças, contexto social e territorial. - Debates e socialização de resultados com a comunidade escolar.
Disciplina que está vinculada	Extensão e Prática de Ensino na Educação Infantil I (2ª série - 1º semestre)
Resumo:	A disciplina tem por ementa: Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na Educação Infantil com crianças de 0 a 3 anos. Para tanto, aborda os fundamentos teórico-metodológicos da Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, enfatizando os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Discute os documentos oficiais que orientam a prática pedagógica, a organização do trabalho docente e a importância da educação inclusiva. Também contempla aspectos da rotina escolar, planejamento, avaliação, organização dos espaços e tempos, além do brincar como elemento essencial no desenvolvimento das crianças pequenas.
Objetivos:	• Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiam os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos; • Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta da organização do trabalho pedagógico em diferentes áreas do conhecimento para crianças de 0 a 3 anos; • Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de 0 a 3 anos, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional, considerando também a perspectiva da escola inclusiva; • Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de 0 a 3 anos.
Ações realizadas	▪ Observação e acompanhamento da rotina em Centros de Educação Infantil; ▪ Desenvolvimento de atividades lúdicas voltadas para crianças de 0 a 3 anos; ▪ Contação de histórias, musicalização e brincadeiras sensoriais; ▪ Elaboração de materiais pedagógicos adequados à primeira infância; ▪ Oficinas com famílias sobre desenvolvimento infantil e importância do brincar; ▪ Projetos de incentivo à leitura e à interação social; ▪ Planejamento e aplicação de propostas pedagógicas inclusivas; ▪ Organização de espaços educativos que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento; ▪ Realização de rodas de conversa sobre práticas docentes na Educação Infantil; ▪ Produção de relatórios e reflexões sobre as experiências vivenciadas na prática.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Disciplina que está vinculada	Extensão e Prática de Ensino na Educação Infantil II (2ª série - 2º semestre)
Resumo:	A disciplina Extensão e Prática de Ensino na Educação Infantil II tem como Ementa: Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a formação e a ação docente na
	Educação Infantil com crianças de 4 a 5 anos. Ela aborda os referenciais teórico-metodológicos que fundamentam a formação e a atuação docente na Educação Infantil com crianças de 4 e 5 anos. Busca analisar os processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, bem como compreender as orientações presentes nos documentos oficiais para a organização do trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento. Também promove reflexões sobre a formação e a identidade profissional docente, considerando a perspectiva da educação inclusiva, além de discutir aspectos relacionados à rotina, ao planejamento, à organização dos espaços, tempos, recursos, brincadeiras e avaliação no contexto da Educação Infantil.
Objetivos:	• Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de aprendizagem e desenvolvimento de crianças de 4 e 5 anos; • Verificar nos documentos oficiais vigentes voltados para a Educação Infantil como se apresenta a proposta de organização do trabalho pedagógico em diferentes áreas do conhecimento para crianças de 4 e 5 anos; • Refletir sobre a especificidade da formação e da atuação docente com crianças de 4 e 5 anos, a fim de possibilitar a construção da identidade profissional, considerando também a perspectiva da escola inclusiva; • Identificar e discutir aspectos da rotina, da organização do espaço, do tempo e dos recursos, do brincar, do planejamento e sua aplicação e da avaliação com crianças de 4 e 5 anos.
Ações realizadas	• Foram realizadas observação e análise da rotina pedagógica em instituições de Educação Infantil que atendem crianças de 4 e 5 anos; • Planejamento e aplicação de atividades lúdicas voltadas ao desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional das crianças; • Elaboração de propostas pedagógicas fundamentadas nos documentos oficiais da Educação Infantil, como a BNCC; • Desenvolvimento de oficinas de contação de histórias, música, artes e brincadeiras educativas; • Organização de projetos voltados à inclusão e à valorização da diversidade no ambiente escolar; • Produção de materiais pedagógicos e recursos didáticos para utilização em sala de aula; • Participação em ações de integração entre escola, família e comunidade; • Realização de rodas de conversa e palestras sobre práticas educativas e desenvolvimento infantil; • Reflexão e registro das práticas docentes por meio de relatórios, portfólios e diários de campo; • Planejamento de atividades que favoreçam a organização dos espaços, tempos e rotinas na Educação Infantil.
Disciplina que está vinculada	Práticas e Metodologias de Leitura e Produção Textual nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 3ª Série (1º sem)
Resumo:	Estudo da natureza da leitura e da produção textual, reconhecendo como produções humanas necessárias ao desenvolvimento do psiquismo. Compreensão da linguagem como processo complexo, dialógico constituída por meio da interação entre sujeitos, fenômenos e as experiências humanas. Funções sociais da linguagem escrita, possibilitando situações de ensino envolvendo a produção e interpretação de textos relacionadas com outras linguagens. Aspectos didáticos e pedagógicos de práticas e metodologias de Leitura e Produção Textual nos anos iniciais do ensino fundamental
Objetivos:	- Reconhecer a leitura e a escrita como atividades sociais historicamente produzidas que promovem a humanização dos sujeitos; - Refletir sobre intertextualidade, interdisciplinaridade e a diversidade de gêneros textuais a partir da organização do ensino da linguagem na escola;
	- Desenvolver a compreensão acerca das orientações teórico-metodológicas para o encaminhamento de práticas pedagógicas que envolvem a apropriação da linguagem em suas diversas formas; - Propiciar reflexões acerca da prática pedagógica com a escrita e reescrita de textos nos anos iniciais do ensino fundamental.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Ações realizadas	a) Estudos teóricos dos temas que compõem a ementa; b) Minicurso com a professora de Língua Portuguesa sobre gêneros Textuais; c) Minicurso com a professora de Língua Portuguesa sobre classe de palavras; d) Palestra com o professor João Luiz Gasparin sobre a organização do ensino a partir da Teoria Histórico-Crítica; e) Elaboração de Sequência Didática sobre gêneros textuais. Cada equipe elaborou uma sequência para aplicação do 1º ao 5º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. Nas Sequências constam: tema, objetivos, problematização, fundamentação teórica, as ações para cada um dos 10 dias de aula, referências e sugestões de materiais para consulta. Os Gêneros textuais sobre os quais foram organizadas as propostas de sequências didáticas foram: • Notícia; • Fábula; • Manual de instrução; • Gráfico e mapa; • Tabela; • Bilhete e Charge; • Texto instrucional; • Propaganda e Panfleto; • Receitas. Os planejamentos foram disponibilizados para todas as alunas da sala para serem aplicados em suas respectivas escolas e compartilhados com professores e redes sociais.
Disciplina que está vinculada	Extensão e Prática de Ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I – 3ª Série (1º sem)
Resumo:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiem a ação docente no 1º e 2º anos do ensino fundamental.
Objetivos:	- Compreender propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Analisar referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os metodológicos que subsidiem os processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 1º e 2º anos do ensino fundamental; - Compreender os processos de ensino e aprendizagem da língua escrita tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas alfabetizadoras; - Organizar planos de aula para intervenção pedagógica no 1º e 2º do ensino fundamental; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do Estágio Curricular Supervisionado dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, sob forma de relato de experiência.
Ações realizadas:	A disciplina de extensão e prática de ensino no ensino fundamental I envolveu diversas atividades que foram executadas por alunas do curso de pedagogia PARFOR como: desenvolvimento de atividades extensionistas na produção de material didático específicos para cada tema referente a alfabetização ambiental e patrimonial (Ciência, Meio ambiente, memória e patrimônio material e imaterial do Paraná). Produção dos materiais didáticos, no caso cartilhas, foram elaborados e construídos com os objetivos específicos de analisar os referenciais teórico-metodológicos que subsidiem os processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas do conhecimento para 1 e 2 anos do ensino fundamental e compreender os processos de ensino e aprendizagem da língua escrita tendo em vista a elaboração de planejamento
	e implementação de práticas alfabetizadoras. Estes materiais foram elaborados e estarão disponíveis nas entidades públicas do estado do Paraná: como museus, escolas e empresas públicas. 1.1 PÚBLICO ALVO: Eventos e escolas do município de Maringá e de outras regiões do Paraná, além de distribuição para as entidades do setor público como museus e empresas públicas. 2.1 Estrutura da cartilha Cartilhas são materiais informativos e educativos que devem expor de forma leve e dinâmica o conteúdo. A cartilha é uma publicação não periódica com pelo menos cinco páginas (excluídas as partes pré-textuais e pós-textuais e capas) que contém informações de caráter pedagógico e traz noções e informações elementares e práticas sobre determinado tema. A estrutura de uma cartilha informativa pode incluir: Resumo, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão, Referências, Datas de publicação e Histórico. A cartilha é uma publicação não periódica que contém informações de caráter pedagógico. Deve expor o conteúdo de forma leve e dinâmica. Assim, os elementos que devem ser colocados na capa são: nome da Instituição, nome do curso de graduação, nome do autor, título, subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título), local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado e ano de depósito (entrega). Para construir uma cartilha informativa, pode seguir os seguintes passos:

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

	- Construir as informações pertinentes ao material informativo - Fundamentar os tópicos selecionados com base em fontes seguras - Agrupar as informações em tópicos de relevância - Algumas características de uma cartilha informativa são: - Contém noções e informações elementares e práticas sobre determinado tema - Deve aumentar o entendimento do público-alvo; - Deve ajudar na memorização das informações; - Deve aumentar a adesão dos pacientes ao tratamento; Tipos de Cartilha 1- Alfabetização científica; 2- Alfabetização ambiental; 3- Alfabetização patrimonial material e imaterial do estado do Paraná.
Disciplina que está vinculada	Extensão e Prática de ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II – 3ª Série (2º sem)
Resumo:	Referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente do 3º ao 5º no ensino fundamental
Objetivos:	- Compreender a organização dos processos de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares das diferentes áreas de conhecimento para o 3º ou 5º ano do ensino fundamental, sob a luz de diferentes referenciais teóricos; - Analisar as propostas político-educacionais e suas implicações para a organização da prática pedagógica; - Compreender o processo de apropriação conceitual pela criança tendo em vista a elaboração de planejamento e implementação de práticas pedagógicas; - Organizar planos de aula para a intervenção pedagógica no 3º ao 5º ano do ensino fundamental, considerando a perspectiva da escola inclusiva; - Sistematizar e analisar as ações desenvolvidas nas diferentes etapas do estágio curricular supervisionado do ensino fundamental II, sob a forma de relato de experiência.
Ações que serão realizadas	Serão promovidos estudos e palestras voltados aos conteúdos do ensino fundamental — do 3º ao 5º ano — com foco na alfabetização científica, ambiental e patrimonial. O objetivo é subsidiar o planejamento e a prática pedagógica, com vistas à elaboração e produção de cartilhas e roteiros de visitas a parques e áreas de preservação do estado do Paraná, em consonância com as políticas públicas propostas pelo MEC, MINC e MMA. As ações práticas serão desenvolvidas pelas alunas do curso de Pedagogia em
	parceria com a comunidade da educação básica, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Os materiais didáticos produzidos servirão de apoio às atividades realizadas durante os estágios no ensino fundamental do 3º ao 5º ano.
Disciplina que está vinculada	Práticas Articuladoras da Formação Docente em Serviço (4ª série – 2º semestre)
Resumo:	A disciplina extensionista Práticas Articuladoras da Formação Docente em Serviço aborda os subsídios teóricos e metodológicos relacionados à formação inicial e continuada de professores, enfatizando a articulação entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão. Busca compreender a historicidade da formação docente e a função social e cultural da escola na contemporaneidade, relacionando esses aspectos à identidade profissional do pedagogo. Também promove a análise das políticas de formação docente presentes na legislação brasileira e a sistematização de práticas pedagógicas nos diferentes campos de atuação do pedagogo, com destaque para as instituições escolares e para a perspectiva da inclusão educacional.
Objetivos:	- Apresentar os referenciais teóricos e a historicidade da formação docente no universo macro; - Compreender a função social e cultural da escola na contemporaneidade, articulado com a identidade do pedagogo; - Analisar as políticas de formação docente (inicial e continuada) vigentes na legislação brasileira; - Sistematização de práticas pedagógicas nos diversos campos de atuação do pedagogo, com ênfase nas instituições escolares.
Ações que serão realizadas	• Realização de projetos de formação continuada para professores da Educação Básica; • Promoção de oficinas pedagógicas sobre metodologias de ensino, inclusão escolar e práticas inovadoras; • Desenvolvimento de grupos de estudo e rodas de conversa sobre políticas públicas e formação docente; • Observação e análise de práticas pedagógicas em instituições escolares; • Elaboração de materiais didáticos e recursos pedagógicos voltados à prática docente; • Organização de seminários, palestras e encontros formativos para educadores e comunidade escolar; • Participação em projetos de intervenção pedagógica em escolas públicas e privadas; • Produção de relatórios, portfólios e registros reflexivos sobre a prática docente; • Desenvolvimento de ações de apoio pedagógico voltadas à inclusão e à diversidade no contexto escolar; • Integração entre universidade, escola e comunidade por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Sistematização e socialização de experiências pedagógicas desenvolvidas em diferentes espaços educativos; • Incentivo à pesquisa sobre formação docente e práticas educativas contemporâneas.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º, da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, na eventualidade de nova solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

Destaque-se que o curso oferta a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento à Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002 e ao Decreto Federal n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

A IES informa quanto à integração dos temas transversais, que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) se encontra alinhado às diretrizes deste Conselho e às normativas nacionais, contemplando Relações Étnicas – Raciais, a Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, de modo a garantir sua efetiva materialização na organização curricular e nas atividades extensionistas, fls. 13, 17 e 18.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP n.º 04/2024, de 29/05/2024 e a Deliberação CEE/PR n.º 10/2025, de 01/12/2025, o curso deverá ser adequado às disposições dessas normas para alunos ingressantes a partir de 01/07/2026.

Considerando os documentos apresentados sobre o curso e a análise de seu Projeto Pedagógico, constata-se que o curso atende à legislação vigente.

III – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto, esta Relatora é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, presencial, ofertado via PARFOR, *Campus* Sede, pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), município de Maringá, mantida pelo Estado do Paraná, concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 16/11/2026 a 15/11/2030, com fundamento nos artigos 47, 52, parágrafo único do artigo 55 e artigo 57, da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.930.713-9

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.635 (três mil, seiscentas e trinta e cinco) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, sendo horários regulares, aos fins de semana, feriados e férias escolares ou Modular, regime de matrícula seriado anual, período de integralização de 04 (quatro) e máximo de 08 (oito) anos.

Determina-se à IES que, por ocasião da próxima renovação de reconhecimento que:

a) encaminhe a este CEE resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, em que fique evidenciado o protagonismo do estudante, e a avaliação das contribuições na sua formação, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

b) realize a adequação do curso às disposições da Resolução CNE/CP n.º 04/2024, de 29/05/2024, para alunos ingressantes a partir de 01/07/2026.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), para as devidas providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto da Relatora, por unanimidade.

Curitiba, 22 de junho de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES